

Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Espírito Santo (IBEF-ES)

Demonstrações contábeis acompanhadas do relatório do auditor
independente em 31 de dezembro de 2025

Ref.: Relatório nº 2656J-015-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis	3
Demonstrações contábeis	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.

Rua Leocádia Pedra dos Santos, 115 -
Sala 304, Enseada do Suá - Vitória (ES)
Brasil
T +55 27 3341-4729
www.grantthornton.com.br

Aos Associados e Administradores

Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Espírito Santo (IBEF-ES)

Vitória – ES

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Espírito Santo (Instituto), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações de resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Espírito Santo em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a Interpretação técnica geral aplicável às entidades sem finalidade de lucros – ITG 2002.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação ao Instituto, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com a Interpretação técnica geral aplicável às entidades sem finalidade de lucros - ITG 2002 e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Instituto continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional; e

- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Vitória, 07 de maio de 2026

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC ES-005.603/O-5



Wesley Cristian Marques
Contador CRC 1ES-009.545/O-0

Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Espírito Santo (IBEF-ES)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

Ativo

	Notas	2025	2024
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.208.667	897.267
Valores a receber	5	39.099	66.400
Total do ativo circulante		1.247.766	963.667
Ativo não circulante			
Imobilizado	6	15.458	10.344
Total do ativo não circulante		15.458	10.344
Total do ativo		1.263.224	974.011

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Espírito Santo (IBEF-ES)

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	2025	2024
Passivo circulante			
Fornecedores	7	15.335	812
Adiantamento de mantenedores	8	143.517	22.083
Impostos retidos a recolher	-	203	548
Total do passivo circulante		159.055	23.443
Patrimônio líquido	9		
Patrimônio social		950.568	943.356
Superávit do exercício		153.601	7.212
Total do patrimônio líquido		1.104.169	950.568
Total do passivo e patrimônio líquido		1.263.224	974.011

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Espírito Santo (IBEF-ES)

Demonstrações do resultado
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

	Notas	2025	2024
Receitas			
Mensalidades e anuidades associados	10	424.501	340.177
Mantenedores/eventos	10	760.317	656.208
Patrocínio	10	194.000	486.990
Permuta	10	220.644	244.722
Total de receitas		1.599.462	1.728.097
Receitas (despesas) operacionais			
Administrativas	11	(508.267)	(470.271)
Com eventos	14	(851.725)	(1.099.171)
Com permuta	17	(220.644)	(244.722)
Financeiras, líquida	12	129.524	81.729
Outras receitas (despesas)	13	5.251	11.550
Total de receitas (despesas) operacionais		(1.445.861)	(1.720.885)
Superávit do exercício		153.601	7.212

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Espírito Santo (IBEF-ES)

Demonstrações do resultado abrangente
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

	2025	2024
Superávit do exercício	153.601	7.212
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultados abrangentes	153.601	7.212

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Espírito Santo (IBEF-ES)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

	Patrimônio social	Superávit exercício	Total
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2023 (Reapresentado)	846.977	96.379	943.359
Incorporação do superávit do exercício anterior	96.379	(96.379)	-
Superávit do exercício de 2024	-	7.212	7.212
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2024	943.356	7.212	950.568
Incorporação do superávit do exercício anterior	7.212	(7.212)	-
Superávit do exercício de 2025	-	153.601	153.601
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2025	950.568	153.601	1.104.169

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Espírito Santo (IBEF-ES)

Demonstrações dos fluxos de caixa
para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em reais)

	2025	2024
Atividades operacionais		
Superávit do exercício	153.601	7.212
Depreciação do exercício	3.239	2.950
Ajuste de exercícios anteriores	-	(36.381)
Superávit ajustado	156.840	(26.219)
Contas a receber	27.301	17.835
(Aumento) redução de ativos	27.301	17.835
Fornecedores	14.523	(7.991)
Adiantamento de mantenedores	121.433	(65.000)
Impostos a recolher	(345)	32
Aumento (redução) de passivos	135.612	(72.959)
Fluxo de caixa líquido das atividades operacionais	319.753	(81.343)
Atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	(8.353)	-
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(8.353)	-
Aumento (redução) líquida de caixa	311.400	(81.343)
Caixa no início do exercício	897.267	978.610
Caixa no final do exercício	1.208.667	897.267
Aumento (redução) líquida de caixa	311.400	(81.343)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

1. Contexto operacional

O Instituto Brasileiro de Executivos e Finanças (IBEF) é uma instituição sem fins lucrativos que reúne os principais executivos de finanças do país. O IBEF tem como objetivo o desenvolvimento profissional e social através do intercâmbio de informações técnicas, dos interesses comuns nos negócios, da efetiva participação, da representatividade institucional e da formação de opinião.

No Brasil, o IBEF conta com 11 regionais de São Paulo, Rio de Janeiro, Distrito Federal, Minas Gerais, Espírito Santo, Ceará, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Campinas e Bahia. No Espírito Santo há 462 associados (388 em 2024), que representam as principais instituições financeiras e unidades empresariais e comerciais do Estado.

2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis para Pequenas e Médias Empresas (CPC PME), aplicáveis às pequenas e médias empresas, combinado à NBC ITG 2002 (R1), que trata sobre as entidades sem finalidade de lucros.

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A entidade revisa as estimativas e premissas pelo menos anualmente.

A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela administração em 07 de maio de 2026.

3. Políticas contábeis materiais

a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações contábeis estão apresentadas em reais (R\$), que também é a moeda funcional da Entidade.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional em espécie, depósitos bancários e investimentos de curto prazo representados por aplicações no mercado aberto de alta liquidez, resgatáveis em até três meses e que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo. Não existem outros ativos financeiros, mantidos para negociação, ou que requeiram procedimentos de contabilização específicos.

c) Classificação dos ativos circulantes

São representados por valores de custo ou de realização, dos dois o menor e, incluem quando aplicável, as variações monetárias e rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço. Estão classificados no circulante os ativos cuja realização ou pagamento dar-se-á em período inferior a um ano.

d) Imobilizado e Intangível

O ativo imobilizado está registrado ao custo de aquisição deduzido das depreciações que são calculadas pelo método linear, conforme taxas definidas pela legislação fiscal.

e) Demais ativos circulantes e não circulantes

São demonstrados pelo valor líquido de realização.

f) Classificação dos passivos circulantes

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos quando aplicável, os correspondentes encargos até a data do balanço.

g) Recursos de projetos e convênios

Referem-se aos valores recebidos provenientes de convênios e acordos celebrados com instituições empresariais, para aplicação específica, em projetos. Os valores são registrados em conta de passivo e apropriados ao resultado quando ocorre a aprovação da prestação de contas dos projetos.

h) Contingência

O IBEF-ES, amparado nas conclusões dos seus assessores jurídicos, entende não haver contingência de qualquer natureza. Dessa forma, nenhuma provisão foi registrada.

i) Apuração do superávit (déficit)

As doações e contribuições para custeio são contabilizadas em contas de receita pelo seu efetivo recebimento. As receitas dos acordos celebrados para aplicação específica em projetos são registradas em contas próprias, segregadas das demais contas do IBEF-ES, e reconhecidas de acordo com a realização efetiva dos gastos, aplicados nesses projetos. As despesas são reconhecidas, mensalmente, respeitando o princípio da oportunidade e da competência.

j) Receitas de contribuições de mantenedores

Referem-se às contribuições mensais de associados, fundadores e contribuintes para a manutenção dos gastos e despesas operacionais do IBEF-ES, seus conselhos e comitês.

k) Despesas operacionais

Referem-se às despesas relacionadas à manutenção dos gastos e despesas operacionais do IBEF-ES, seus conselhos e comitês.

l) Despesas com projetos

Referem-se às despesas registradas em contas de ativo quando desembolsadas e que são apropriadas ao resultado apenas quando ocorre aprovação da prestação de contas dos projetos.

m) Imposto de renda e contribuição social

Como sociedade civil sem fins lucrativos, o IBEF-ES é declarado isento do pagamento do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e desobrigado do pagamento da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) nos termos da Lei nº 9.532, de 10 de dezembro de 1997. Para o gozo da isenção, o IBEF-ES atende aos requisitos descritos em seu estatuto social e demais atos legais instituídos pelos poderes públicos.

n) Estimativas contábeis

Na preparação das demonstrações contábeis as estimativas contábeis envolvidas foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações contábeis.

Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como da análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderão resultar em valores divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa.

3.1. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025

Não foram identificadas alterações que são válidas para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2025 ou após essa data que gerem impactos significativos ou que fossem aplicáveis para a Entidade. A Entidade decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

3.2. Novas normas emitidas, mas ainda não vigentes

O CPC PME é uma norma brasileira correlata ao IFRS for SMEs, o qual desde janeiro de 2025, segue em processo de revisão conduzido pelo IASB. A revisão recente mais relevante está associada à terceira edição do IFRS for SMEs, emitida em 27 de fevereiro de 2025, que deve ser incorporada pelo CPC PME em novo ciclo de atualização. O IASB informou que a revisão envolve todas as seções da norma, com destaque para a revisão da Seção 23 – Receita, alinhada à IFRS 15, e diversas outras atualizações. A adoção da norma revisada passa a ser obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2027.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	2025	2024
Bancos com movimento		
Banestes S/A	61.003	1.003
Sicoob	57.941	30.456
Total	118.944	31.460
Aplicações financeiras		
Sicoob	417.783	277.537
Banestes Crédito Corporativo	101.426	88.590
Banestes Selection	168.139	146.985
Banestes Valores	402.374	352.695
Total	1.089.722	865.807
Total	1.207.666	897.267

Em 2025, as aplicações financeiras da Entidade apresentaram desempenho consistente e alinhado ao mercado. Os fundos mantidos junto ao Banestes (CRED Corporativo FIC RF CP LP, Selection FI RF Crédito Privado e Valores FIC Renda Fixa) registraram rentabilidades anuais de 14,49%, 14,39% e 14,09%, respectivamente, calculadas sobre os saldos do início do exercício, sem movimentações no período. A aplicação junto ao Sicoob apresentou retorno de 13,59%, apurado sobre a base ajustada pelos aportes e retiradas realizados ao longo do ano.

Tomando como referência o CDI acumulado no exercício de 14,32%, verifica-se que dois dos quatro fundos superaram o índice – CRED Corporativo (+0,17 p.p.) e Selection (+0,07 p.p.) –, enquanto os demais registraram rentabilidades ligeiramente inferiores: Valores Renda Fixa (-0,23 p.p.) e Sicoob (-0,73 p.p.). O conjunto da carteira demonstra aderência ao benchmark de mercado, refletindo uma gestão prudente orientada à preservação e à remuneração adequada dos recursos da Entidade.

5. Valores a receber

	2025	2024
Créditos com mantenedores		
Almeida & Pandolfi Damico	2.500	-
Endringer e Fernandes Contabilidade	7.000	-
Medsênior	25.000	37.500
Total	34.500	37.500
Outros valores a receber		
Valores a receber ASAAS (i)	4.599	26.900
Patrocínio	-	2.000
Total	4.599	28.900
Permutas		
Permutas celebradas (ativo)	-	59.757
Permutas a compensar (passivo)	-	(59.757)
Total (ii)	-	-
Total de valores a receber	39.099	66.400

(i) Valores recebidos da ASAAS em dezembro de 2025, cuja compensação ocorre no segundo dia útil do mês subsequente;

(ii) Para fins de apresentação, considera-se o saldo de Permutas celebradas e a compensar de forma líquida no Balanço.

6. Imobilizado

	Taxa anual de depreciação %	Custo	Depreciação acumulada	2025 Líquido	2024 Líquido
Equipamentos de informática	20%	14.176	(4.948)	9.228	6.440
Equipamentos de comunicação	20%	5.324	(2.485)	2.839	3.904
Móveis e utensílios	10%	3.600	(210)	3.390	-
Total		23.100	(7.643)	15.457	10.344

Custo	Custo 2024	Adições	Baixas	Transferências	Custo 2025
Equipamentos de informática	9.424	4.752	-	-	14.176
Equipamentos de comunicação	5.324	-	-	-	5.324
Móveis e utensílios	-	3.600	-	-	3.600
Total	14.748	8.352	-	-	23.100

Depreciação	Depreciação acumulada 2024	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação acumulada 2025
Equipamentos de informática	(2.984)	(1.964)	-	-	(4.948)
Equipamentos de comunicação	(1.420)	(1.065)	-	-	(2.485)
Móveis e utensílios	-	(210)	-	-	(210)
Total	(4.404)	(3.239)	-	-	(7.643)

7. Fornecedores

(i) O saldo de fornecedores de R\$ 15.335 em 2025, refere-se a compras realizadas em dezembro pelo cartão de crédito, cujo vencimento acontece em janeiro do exercício seguinte, reconhecidas conforme o regime de competência

	2025	2024
Créditos com Mantenedores (i)		
Dell Computadores do Brasil	4.977	-
Diversos	-	735
Drifit Comércio de Alimentos S.A.	1.579	-
Andre Romao do Amaral Braga	3.289	-
Copy Express Copias e Plotagens	37	77
Google Cloud Brasil Computação e Serviços de Dados	490	-
LPTT Participações	4.290	-
Papelaria Fiorotti	15	-
Make a Coffee Vitória	658	-
Total	15.335	812

8. Adiantamento de mantenedores

	2025	2024
Cesan	25.850	-
Time Now Engenharia S.A.	7.500	6.625
Banestes S.A.	1.667	-
Sicoob - ES	17.500	-
Da Luz, Rizk & Nemer Advogados Associados	24.000	-
Zilli Armazéns Gerais S.A.	47.500	15.458
Apex Partners Gestão de Ativos	15.000	-
Finamore Simoni Advogados Associados	4.500	-
Total	143.517	22.083

9. Patrimônio líquido

O patrimônio líquido da Entidade é composto pelo patrimônio social e pelos superávits/déficits acumulados ao longo dos exercícios. Em 31 de dezembro de 2025, o valor de seu patrimônio líquido é de R\$ 1.104.169. (R\$ 950.568 em 31 de dezembro de 2024).

10. Receita da Entidade

	2025	2024
Mantenedores (i)	760.317	656.208
Mensalidades e anuidades (ii)	424.500	340.177
Patrocínio (i)	194.000	486.990
Permuta (Nota Explicativa nº 16)	220.644	244.722
Total	1.599.461	1.728.697

(i) No exercício de 2024, houve a realização do 29º Congresso Nacional dos Executivos de Finanças (Conef), necessitando de maior obtenção de recursos de patrocínios para sua realização. Em 2025, houve redução nos custos dos eventos, não realizamos o Conef (pois é um evento nacional que acontece nas seccionais do IBEF no Brasil) e conseqüentemente, a diminuição da necessidade de captar um grande valor em patrocínios. O incremento nas receitas de mantenedores decorreu, em grande parte, da realização do Conef, sediado em Vitória/ES, em 2024, o que atraiu novos mantenedores, bem como a manutenção de renovações dos contratos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em reais, centavos omitidos)

(ii) Em 2025, houve um aumento de R\$ 84.323 na receita de mensalidades e anuidades dos associados do Instituto. Em 2024 o IBEF-ES contava com 388 associados e, no ano seguinte, houve um acréscimo de 74 membros, totalizando 462 membros.

11. Despesas administrativas

	2025	2024
Serviços prestados Pessoa Jurídica	312.485	305.458
Depreciações	3.239	2.950
Outras despesas administrativas	204.393	161.863
Total	520.117	470.271

12. Resultado financeiro

	2025	2024
Receitas financeiras		
Receita de aplicação financeira	133.643	86.623
Outras receitas financeiras (i)	1.410	478
Total	135.053	87.101
Despesas financeiras		
Juros e encargos financeiros	(5.529)	(5.372)
Total	(5.529)	(5.372)
Total	129.524	81.729

(i) A conta de “Outras receitas financeiras” é composta por “Juros sobre capital”, recebido do banco Sicoob, bem como “Juros Ativos”, referentes aos juros sobre parcelas recebidas em atraso dos mantenedores Apex Partners e Almeida & Pandolfi Damico e “Descontos Obtidos” com fornecedores.

13. Outras receitas (despesas) operacionais

	2025	2024
Outras receitas operacionais (i)	13.137	15.379
Despesas diversas	(2.633)	(2.407)
Outras despesas operacionais	(5.253)	(1.422)
Total	5.251	11.550

(i) Em 2025, em “Outras receitas operacionais”, o IBEF registrou um total de R\$ 13.138, principalmente, provenientes da venda de ingressos para o evento Torneio de Golfe e Equilibrista, bem como de doações.

14. Despesas com eventos

Evento	2025	2024
Conef	-	507.577
Encontro IBEF	165.676	-
Prêmio Equilibrista	303.211	314.570
CFO Connection	20.000	61.395
Torneio de Golfe	90.968	55.938
CEO Meeting	71.288	52.889
IBEF Hour	19.745	18.485
Happy On Board	7.988	17.896
Conecta Mulher	6.776	13.563
Happy Hour com Conteúdo	-	7.605
IBEF Business	-	4.436
Evento de posse da nova Diretoria	58.193	-
IBEF Academy	50.931	-
Outros	45.040	44.817
Total	839.816	1.099.171

(i) As despesas com eventos em 2025 totalizaram R\$ 839.816 (R\$ 1.099.171 em 2024). No exercício de 2024, observa-se elevação nas despesas em função da realização do Conef, evento de maior porte e complexidade operacional, o que implicou incremento relevante nos custos diretos e indiretos associados à sua execução. Para o exercício de 2025, houve revisão das estruturas operacionais dos eventos promovidos pelo IBEF-ES, com adoção de medidas de racionalização e otimização de recursos, refletindo na redução das despesas gerais e maior eficiência na alocação orçamentária.

15. Aspectos fiscais

O Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças do Espírito Santo (IBEF-ES), Entidade sem fins lucrativos, está isento do imposto de renda e das contribuições sociais, nos termos do artigo 15º, da Lei nº 9.532/97.

As Instituições isentas estão obrigadas a atender a determinados requisitos legais, os quais vêm sendo cumpridos pelo Instituto.

16. Permutas

No exercício de 2025, as receitas e as despesas com permutas totalizaram R\$ 220.644, ressaltando que, conforme a Nota Explicativa nº 10, a contrapartida dessas despesas incorridas no exercício foi reconhecida como receita no mesmo período.

Permutas	2025	2024
Maely Arte Publicidade	-	50.000
Fucape Pesquisa e Ensino	56.875	30.625
Machado, Mazzei e Pinho Advogados	27.667	20.000
Grant Thornton	30.000	18.929
Fucape Pesquisa e Ensino	-	17.500
Fucape Management Solutions	829	5.803
Alvarez & Marsal Consultoria em Engenharia	-	15.000
Sigma Comunicações	17.143	-
Wave Arte Publicidade	-	15.000
Accounting Contabilidade e Consultoria	18.546	17.259
Ativação Marketing Promocional	3.937	11.812
Nassau Editora Rádio e TV	18.229	9.187
A Gazeta do Espírito Santo Rádio e TV	18.182	-
Futura Consultoria e Assessoria	24.792	-
R F Cristovão Kato Soluções Empresariais	4.444	-

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (valores expressos em reais, centavos omitidos)

Permutas	2025	2024
Fervo Digital e Marketing Audiovisual	-	8.000
Wave Arte e Tecnologia	-	6.090
LPTT Participações	-	3.400
Time Now Engenharia	-	1.667
Oficina de Arte Vivian Chiabay	-	5.600
Wave Arte e Tecnologia	-	4.850
Wave Arte e Tecnologia	-	4.000
Total	220.644	244.722

17. Trabalho voluntário

Conforme determina a Resolução do CFC nº 1.409/12 que aprova a ITG 2002 – Entidade sem finalidade de lucros, item 19, a Entidade deve reconhecer a valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro do trabalho voluntário prestado na Entidade. Em 31 de dezembro de 2025 o valor foi de R\$ 523.498 (R\$ 328.053 em 31 de dezembro de 2024).

18. Eventos subsequentes

Não há eventos subsequentes significativos a serem reportados até o momento da emissão das demonstrações contábeis.

* * *